

## A ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA INDIVIDUAL COMO ESTRATÉGIA DE QUALIFICAÇÃO DOS PROCESSOS EDUCATIVOS

Carolina de Fátima Guimarães<sup>1</sup>  
Luciana Aparecida Siqueira Silva<sup>2</sup>  
Amanda do Vale Brasileiro<sup>3</sup>  
Ana Carolina Mendes Pereira Jorge<sup>4</sup>

### RESUMO

O presente trabalho visa apresentar um relato de experiência do processo de desenvolvimento, planejamento, implementação e atuação do Programa de Orientação Pedagógica Individual (OPI), desenvolvido no âmbito do Setor de Apoio Pedagógico aos Estudantes da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Catalão (UFCAT), como uma estratégia de qualificação dos processos educativos no ensino superior. O programa tem como objetivo central oferecer acompanhamento pedagógico individualizado a estudantes de graduação que enfrentam desafios acadêmicos, sobretudo em relação à organização dos estudos, à adaptação à dinâmica universitária e à ressignificação de sua trajetória formativa. Iniciado no primeiro semestre letivo de 2025, o OPI foi estruturado a partir de escutas realizadas com estudantes, docentes, coordenadores de curso e setores institucionais, configurando-se como uma ação construída de forma dialógica e contextualizada. Os atendimentos seguem uma metodologia de orientação pedagógica humanizada, baseada em encontros presenciais, realizados por pós-graduandos bolsistas com formação na área da Psicologia e sob a coordenação e supervisão de uma servidora Técnica em Assuntos Educacionais, também com formação em Psicologia. Além do processo de escuta e orientação, as atividades do programa incluem o registro sistemático do trabalho, a análise de cada caso pela equipe do programa e os encaminhamentos, quando necessário, para outras redes de apoio, tais como serviços de assistência estudantil, acolhimento psicológico, acessibilidade e inclusão, monitorias etc. O programa tem buscado promover mudanças na relação dos estudantes com o processo de aprendizagem, contribuindo para o fortalecimento da autonomia, da autoestima acadêmica e do vínculo institucional. Além disso, os resultados iniciais apontam que o OPI pode atuar na articulação entre as dimensões pedagógicas, emocionais e sociais do ato educativo, contribuindo para o fortalecimento da permanência, do sucesso acadêmico e do bem-estar estudantil. O programa configura-se, até o momento, como uma potente contribuição aos processos formativos no contexto universitário.

**Palavras-chave:** Processos Educativos, Orientação Pedagógica, Apoio Estudantil, Permanência Acadêmica.

<sup>1</sup> Técnica em Assuntos Educacionais, Doutoranda do Curso de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da Universidade Federal de Catalão – UFCAT, [carolina\\_guimaraes@ufcat.edu.br](mailto:carolina_guimaraes@ufcat.edu.br);

<sup>2</sup> Doutora em Educação, Professora do Instituto Federal Goiano – IFGoiano, [luciana.siqueira@ifgoiano.edu.br](mailto:luciana.siqueira@ifgoiano.edu.br);

<sup>3</sup> Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Catalão – UFCAT, [amandabrasiliano@discente.ufcat.edu.br](mailto:amandabrasiliano@discente.ufcat.edu.br);

<sup>4</sup> Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Catalão – UFCAT, [hokey15carolina@gmail.com](mailto:hokey15carolina@gmail.com);

